



***PRONUNCIAMENTO DE POSSE DE
JOSÉ IVO SARTORI
COMO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL***

Palácio Piratini, 1º de janeiro de 2015

[Saudações protocolares].

Há pouco,/ na Assembleia Legislativa,/ fiz uma abordagem política sobre o Estado,/ a situação das finanças,/ as metas que queremos alcançar na melhoria dos serviços públicos...// Falamos de uma sociedade que dá certo,/ mas do aparato estatal que ainda precisa melhorar muito...// Firmamos compromisso com um governo simples,/ realista,/ honesto/ e eficiente...// Estabelecemos como foco prioritário aqueles quem mais precisam...// Conclamamos os demais poderes e representações da sociedade a encararem conosco os desafios que vêm pela frente...//

Agora,/ aqui na sede do governo,/ um lugar tão histórico e simbólico,/ me permito apenas celebrar o Rio Grande do Sul...// Mais do que nomes,/ siglas partidárias,/ circunstâncias históricas,/ celebro o Estado que somos,/ a comunidade que formamos...//



Somos o Rio Grande deste gringo da colônia que vos fala./
Somos o Rio Grande do povo negro,/ do povo índio.// O Rio Grande
miscigenado.// Somos o Rio Grande de todas as regiões,/ de todas as
cores,/ de todas as idades,/ de todas as profissões.// De todas as
raças,/ credos e classes sociais.// Do campo e da cidade.// Somos do
Inter e do Grêmio.// Do Juventude e do Caxias.// Do Avenida e do
Santa Cruz.//

Mas há algo que nos une:// é a essência gaúcha.// E não falo do
bairrismo,/ que muitas vezes é até prejudicial.// Falo de um
sentimento de família mesmo.// De um sentimento de pertencimento,/
de compartilhamento.// Somos diferentes, sim.// Mas pertencemos ao
mesmo chão,/ ao mesmo Estado-mãe.// Sentimos o cheiro da mesma
terra.// Vivemos a mesma realidade.// E isso nos une,/ nos aproxima,/
nos congrega,/ nos faz solidários.//

Essas características,/ aqui no Rio Grande do Sul,/ são mais
fortes do que em qualquer outro Estado do país.// O que precisamos,/
a partir de agora,/ é transformar,/ é potencializar esse clima em favor
de um novo ciclo que precisa iniciar.// Derrubar alguns
preconceitos.// Olhar para o Brasil e o mundo.// Abrir-se.// Perceber e
aproximar experiências que deram certo.// Aceitar mudanças na



gestão.// Desburocratizar o Estado para quem quer produzir e gerar emprego,/ dentro da lógica do desenvolvimento sustentável.//

Eu e o Cairolli estamos assumindo o comando do governo.// Mas o governo não gere a sociedade.// O governo já faz muito se conseguir controlar a si mesmo.// O que quero dizer com isso é que somos parte da grande engenharia social do nosso Estado.// Não somos o todo.// Portanto,/ juntos conseguiremos avançar muito mais.//

É por isso que eu convoco os gaúchos e as gaúchas,/ todos,/ para que tomem posse conosco.// Nós não vamos fugir das responsabilidades do cargo que estamos assumindo.// Sabemos que muitas decisões cabem a nós/ – e nós vamos decidir.// Mas,/ se estivermos próximos e conectados (para usar uma palavra bem atual),// tudo acontecerá muito mais rápido e melhor.

Não venho para gerar qualquer espécie de temor,/ perseguição/ ou mesmo destruição do que de positivo foi feito nos últimos anos.// Mas também não venho com fórmulas mágicas,/ com frases de efeito,/ com falsas promessas.// Não podemos pintar um cenário



diferente da realidade,/ porque se o falso pessimismo é prejudicial,/ o falso otimismo é ainda mais nefasto. //

Todas as medidas a serem adotadas,/ em todas as áreas,/ serão feitas com cautela e com respeito.// O que propomos é uma relação de reciprocidade,/ de compreensão,/ de parceria verdadeira.// Só essa simbiose vai gerar as melhorias que buscamos,/ especialmente nas áreas essenciais.// Precisamos melhorar nossos indicadores de educação,/ de saúde,/ de segurança pública.// Precisamos melhorar nossa competitividade.// Precisamos melhorar nossa infraestrutura.// Precisamos destravar o Rio Grande.//

E isso só vai ser possível com um novo olhar sobre a gestão do Estado,/ com foco na eficiência,/ na transparência e no resultado.// O gasto do Estado precisa ter como foco o interesse público.// E também um novo olhar sobre o mercado,/ abrindo o leque para novas modalidades de contratos entre o setor público e o setor privado,/ observando as experiências que já deram certo.//

Eu proponho que o Estado e os seus governantes sejam mais discretos na aparência,/ nos anúncios,/ nas publicidades.// E mais eficientes nos resultados lá na ponta,/ no posto de saúde,/ na escola,/



na delegacia,/ na manutenção das estradas...// Eu proponho que,/ no lugar de sublinhar virtudes de governos e governantes,/ a gente acentue virtudes dos gaúchos e das gaúchas,/ especialmente daqueles mais humildes.//

Vamos olhar para a vida real,/ para as pessoas,/ para quem está na fila esperando um atendimento,/ para a criança que está avançando de ano na escola sem saber a matemática e o português,/ para os milhares de pais que hoje choram seus filhos mortos pela criminalidade,/ para os caminhoneiros e empreendedores que precisam enfrentar estradas em condições ainda tão precárias...//

São essas preocupações que me movem./ E elas são muito maiores do que a nossa vaidade e a eventual necessidade de fazer autoelogio.// Vaidade todos temos,/ mas precisamos entender que estamos aqui a serviço.// A serviço do público!// Quem não entendeu isso,/ então não entendeu absolutamente nada.//

Nesse sentido,/ repito o que tenho dito aos meus secretários – e vale para todo o governo:// vamos com calma,/ vamos com prudência,/ mas vamos fazer,/ vamos avançar.// Ninguém fará por nós.// Mas,/ por outro lado,/ ninguém fará sozinho.// Vocês foram



escolhidos por confiança,/ por trajetória,/ por conhecimento,/ por merecimento.// Mas também por acreditar naquilo a que se destinaram a fazer.// Espero,/ sinceramente,/ que honrem a confiança minha,/ do Cairolli/ e da população gaúcha.// E trabalhem sempre em equipe!//

Governador Tarso Genro,/ o senhor é deste mesmo Rio Grande que nos une em comunidade.// Portanto,/ mesmo com nossas eventuais discordâncias,/ receba meu respeito e minha gratidão.// Em nome dos gaúchos e das gaúchas,/ agradeço pela sua dedicação como governador nos últimos quatro anos.//

Por fim, que fique muito claro o nosso rumo:// Queremos que o Rio Grande do Sul seja um Estado de qualidade de vida,/ apoiado no empreendedorismo,/ na geração de oportunidades e na justiça social.//

Vamos em busca dos nossos sonhos.// Eles são plausíveis.// Eles são possíveis.// E precisam começar a acontecer.// Repito:/ juntos,/ a gente faz acontecer.// Todos por todos! //

Muito obrigado!